

De acordo com a edição recente do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)", o segmento apresentou crescimento do número de trabalhadores em todas as regiões do país em julho de 2018. O boletim destaca que o número de pessoas empregadas formalmente na saúde suplementar cresceu 2,8% na variação de 12 meses entre julho de 2017 e o mesmo mês desse ano. No mesmo período, todo o conjunto econômico nacional se manteve praticamente estável, com leve variação positiva de 0,2%, somando 43,2 milhões de pessoas empregadas em todo o país.

O saldo positivo de contratações de 10.220 pessoas em julho representa avanço com relação ao mês anterior e é resultado de 85.341 admissões contra 75.121 pessoas demitidas. Na economia como um todo, o saldo de julho foi positivo em 47.319 novos postos formais de trabalho. O saldo entre admitidos e demitidos no setor de saúde suplementar também apresentou avanço com relação a mês de julho do ano passado, quando foi registrado um saldo de 8.718.

A nova edição do relatório aponta crescimento do número de empregos na saúde suplementar em todas as regiões do país, com destaque para o Sudeste. A região apresentou a maior diferença entre o número de contratados e demitidos, com saldo positivo de 5.899. O resultado impulsionado pela performance dos setores de Prestadores, com saldo de 4.858 e Fornecedores, com 981. O menor saldo foi registrado na região Norte, com 299. Já na economia como um todo, a região Sul foi a única que apresentou ligeiro queda nas vagas formais pelo terceiro mês consecutivo, com ligeiro saldo negativo de 413.

Na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em julho, o segmento de Prestadores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,9% na base comparativa, seguido por Operadoras e Fornecedores, ambos com 2,4%. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,5 milhões de ocupações, ou 71,6% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 833,6 mil pessoas, 23,9% do total. As operadoras e seguradoras empregam 154,0 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

No total, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar é de 3,5 milhões entre empregos diretos e indiretos. Um total de 8,1% da força de trabalho empregada no país.

Fonte: IESS, em 13.09.2018.